

ASSOCIAÇÃO DE SARS-COV-2 E CONFUSÕES MENTAIS ENCONTRADOS EM IDOSOS NO BRASIL

Lauriston Emmanoel Barros Soares (Graduado do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB)
Lucas Lemuel David de Oliveira Silva (Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário Unifacisa - UNIFACISA)
Contatos: lauristonsoares@hotmail.com, llemueldavid97@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19, causada pelo Novo Coronavírus, é uma doença que inicialmente afeta o sistema respiratório e se espalhou pelo contato com animais intermediários. Durante o ano de 2020, a pandemia atingiu seu auge, e os pacientes exibiram uma variedade de sintomas, incluindo tosse seca, fadiga e perda do paladar e olfato, tornando a diferenciação da doença difícil. Os idosos, que representam cerca de 13% da população do Brasil e estão em crescimento, foram particularmente vulneráveis, enfrentando riscos elevados de complicações e mortalidade. O isolamento social foi uma medida preventiva amplamente adotada, mas causou problemas psicológicos, sociais e financeiros. A mídia enfatizou o risco para os idosos, aumentando a ansiedade e a depressão nesse grupo. Os idosos também enfrentaram dificuldades com o isolamento devido à falta de familiaridade com a tecnologia digital. Além disso, estudos mostraram que o isolamento social e as notícias sobre a pandemia contribuíram para sentimentos suicidas entre os idosos. Portanto, é crucial desenvolver estratégias de apoio e pesquisa para entender melhor a situação de saúde mental e social dos idosos durante a pandemia da COVID-19 e fornecer-lhes o cuidado necessário.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo possui caráter de uma revisão bibliográfica em que foram desenvolvidas pesquisas em publicações científicas entre os anos de 2020 até 2023 que discorriam sobre a temática acerca das condições de saúde psicológica do idoso frente ao isolamento social, para o enfrentamento do período pandêmico. Desta maneira, foram utilizados filtros de busca, utilizando das seguintes palavras-chaves no google acadêmico: condições de saúde do idoso na pandemia; envelhecimento e isolamento social; cuidados com a pessoa idosa na pandemia. Foram apenas selecionados trabalhos publicados no idioma em português que estavam empregando as problemáticas da saúde do idoso sobre o isolamento social.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O envelhecimento é acompanhado pelo surgimento de doenças degenerativas, como hipertensão e perda auditiva, devido ao declínio fisiológico e imunológico. Durante a pandemia da COVID-19, os idosos enfrentaram um isolamento social que resultou em perda de laços interpessoais, solidão e transtornos psicológicos, incluindo ansiedade e depressão. A falta de familiaridade com tecnologia digital tornou o isolamento ainda mais desafiador para os idosos. A China e a Itália implementaram estratégias de atendimento psicológico e psiquiátrico ambulatorial para ajudar os idosos a enfrentar essas condições. No Brasil, a situação é agravada pela baixa escolaridade e dificuldade de acesso à tecnologia digital entre os idosos. Portanto, é crucial realizar estudos que avaliem as condições enfrentadas por esses indivíduos durante a pandemia da COVID-19 e seu impacto na saúde mental, buscando estratégias para melhorar sua qualidade de vida e bem-estar emocional.

4. CONCLUSÃO

A depressão em idosos é amplamente discutida na literatura, sendo considerada um transtorno de humor e comportamental que se agrava com a perda de autonomia na rotina. O distanciamento social durante a pandemia da COVID-19 tem causado alterações no sistema imunológico desses indivíduos, o que é particularmente preocupante, uma vez que os idosos já são propensos a doenças graves. Além disso, relatos de suicídios entre idosos em situações de solidão têm surgido em diferentes partes do mundo, ressaltando a importância de abordar as questões de saúde mental nessa população. Alguns países têm distribuído dispositivos eletrônicos e acesso à internet para facilitar a comunicação virtual entre os idosos e suas famílias, proporcionando uma forma de resiliência durante esses tempos difíceis.

5. REFERÊNCIAS

PECOITS, Roberta Vieira et al. O impacto do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia da Covid-19. REVISTA AMRIGS, 2021.

DE OLIVEIRA, Vinícius Vital et al. Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela Covid-19. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 3718-3727, 2021.

DA SILVA SANTOS, Stephany; BRANDÃO, Gisetti Corina Gomes; ARAÚJO, Kleane Maria da Fonseca Azevedo. Isolamento social: um olhar a saúde mental de idosos durante a pandemia do COVID-19. Research, society and development, v. 9, n. 7, p. e392974244-e392974244, 2020.

PEIXOTO, Maria Priscila et al. Saúde do idoso em tempos de pandemia covid-19: Cuidados de Enfermagem. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 3, n. 7, p. 214-223, 2020.

HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida et al. Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19. REVISTA COGITARE ENFERMAGEM. v. 25, 2020, 2020.

SOUZA, José HA. Isolamento social versus qualidade de vida dos idosos: um olhar multiprofissional frente à pandemia do Covid-19. Rev. Pub Saúde, v. 3, p. a035, 2020.

VIANA, Suely Aragão Azevêdo; DE LIMA SILVA, Marciele; DE LIMA, Patrícia Tavares. Impacto na saúde mental do idoso durante o período de isolamento social em virtude da disseminação da doença COVID-19: uma revisão literária. Diálogos em saúde, v. 3, n. 1, 2020.